



A Santa Sé

JOÃO PAULO II

ANGELUS

Domingo, 31 de Janeiro de 1999

1. Hoje o Papa está um pouco constipado e, portanto, as suas palavras serão breves.

Regressei há três dias da peregrinação à Cidade do México e a S. Luís, nos Estados Unidos, e agradeço a Deus ter-me concedido esta possibilidade.

Confiamos a Santa Maria de Guadalupe, Padroeira do México e de todo o Continente, o destino dos povos americanos e da sua nova evangelização.

2. Encontram-se hoje na Praça de S. Pedro muitos Jovens da Acção Católica de Roma, vindos no final do «Mês da Paz», com os seus Pais, educadores e com numerosos coetâneos.

Caríssimos, neste ano o tema da vossa iniciativa é «Estamos sempre a tempo para a paz». Sim, isto faz parte da missão de cada cristão: recordar a todos que se está sempre a tempo para a paz.

As duas pombas, que daqui a pouco libertaremos, querem ser um desejo de paz para Roma e para todo o mundo, que confiamos à intercessão da Virgem Santa.

Depois do «Angelus»

Saúdo com afecto os peregrinos de língua espanhola, de modo particular os vários grupos paroquiais provenientes das dioceses de Jerez de la Frontera, Almeria, Cadiz e Sevilha. Convido todos vós a viver com alegria o espírito das Bem-aventuranças, construindo desta forma um mundo mais concorde com o Evangelho de Cristo. Abençoo-vos de coração.

Celebra-se hoje a Jornada Mundial dos Hansenianos, que se destina a relançar o empenho por combater e vencer esta grave doença que actualmente ainda atinge cerca de doze milhões de pessoas. A elas envio uma especial Bênção

acompanhada da minha constante oração.

Por fim, saúdo e encorajo a Associação italiana dos Amigos de Raoul Follereau e quantos, em todo o mundo, trabalham com generosidade para eliminar o mal de Hansen e qualquer tipo de marginalização social.

© Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana